

O Diário de Guarulhos
18/09/65 - Notação: caixa 10
Ruim

O DIÁRIO DE GUARULHOS

FORMATO DIÁRIO OFICIAL

Diretor Responsável: VERO DE LIMA

CORPO DE BOMBEIROS
Em caso de Incêndio ou qualquer outra emergência,
TELEFONE: 49-0333
Chamando o Corpo de Bombeiros de GUARULHOS

ANO IV

GUARULHOS, 18 de Setembro de 1965

n. 354

CRUZAMENTO AUMENTARÃO PRODUÇÃO LEITEIRA

LONDRES (BNS) — Estão sendo efetuadas experiências na granja experimental Barlby, perto de Selby, Nordeste da Inglaterra, para a produção de gado leiteiro cruzado que satisfaça as necessidades sempre crescente no mercado.

Tais experiências são feitas em garrotes híbridos, procedentes do cruzamento de Jerseys produtoras de leite de alta qualidade com animais Friesian britânicos de grande rendimento. Na granja de Barlby há 22 destes garrotes híbridos e o trabalho já efetuado pela Associação de Investigação sobre a Cria de Animais demonstrou que o cruzamento é capaz de render tanto como a Raça Friesian e manter uma boa qualidade de leite.

O Sr. R. B. Little, assessor agrícola da região Norte para a empresa britânica British Oil Mills, encarregada das experiências disse: "Esperamos que o conteúdo gorduroso da manteiga se aproxime de 4 por cento. Estes animais híbridos comem menos que os da Raça Friesian britânica, mas a qualidade mais notável que esperamos alcançar, além do vigor próprio do gado híbrido, é sua resistência."

Maquinaria britânica com crescentes mercados no estrangeiro

LONDRES (BNS) — Segundo as últimas estatísticas publicadas pelo Ministério da Indústria e Comércio, nesta cidade, houve grande aumento na exportação de maquinaria britânica no mês de março último.

Aliás, as encomendas de maquinaria no primeiro trimestre de 1965 acusaram um aumento superior a um terço em relação a igual período de 1964.

As encomendas de maquinaria aumentaram substancialmente em março último e, no último dia do citado mês, os pedidos eram 25% maiores do que em março de 1964.

NO FUTURO, COMPUTADORES PODERÃO FAZER TRADUÇÕES PERFEITAS

LONDRES (BNS) — Lord Snow, Secretário Parlamentar do Ministério da Tecnologia da Grã-Bretanha, inaugurou recentemente, preço de 480.000 libras esterlinas,

alojará um grupo de técnicos que trabalharão em problemas relacionados com a inteligência artificial e as máquinas auto-reguladas. Informa-se que se trata do primeiro centro do mundo especialmente construído para essa tarefa.

No centro serão estudados, especialmente, o desenho e a programação de computadores, linguística, e psicologia e neurofisiologia da percepção e da aprendizagem.

INDUSTRIA NAVAL

entre outras coisas, um computador capaz de fazer uma tradução perfeita de qualquer língua para o inglês.

O novo edifício, construído a um

BRITÂNICA ASSINALA AUMENTO NOS PEDIDOS DO ULTRAMAR

LONDRES (BNS) — Os construtores navais britânicos deram a conhecer um grande aumento nos pedidos ultramarinos durante o primeiro trimestre deste ano.

A indústria britânica de construções navais revelou que o total dos pedidos logrados neste período somam 62 navios mercantes, com o que onde talvez seja construído, dados de Londres, um novo edifício uma tonelagem bruta total de 456.000 toneladas, contra 57 navios, com 229.000 toneladas, no primeiro trimestre de 1964.

Aproximadamente 50 por cento da nova tonelagem (207 mil toneladas) corresponde a barcos que se matricularão no Ultramar um grande aumento com relação ao ano passado.

Atualmente o total registrado no livro de pedidos da indústria, excluindo-se os pedidos para a Armada Britânica, ascende a 311 barcos (2.573.000 toneladas bruta no total), no valor aproximado de 339.000.000 de libras esterlinas.

Passo histórico no campo da energia nuclear

LONDRES (BNS) — Foi finalmente conseguida energia barata do átomo. Em significativa declaração feita na Câmara dos Comuns, o governo britânico anunciou que um reator avançado, arrefecido a gás, será instalado na usina nuclear de Dungeness.

O sistema britânico revelou-se o mais barato do mundo em termos de custo de geração de eletricidade, em estudos de avaliação com outros tipos de reatores,

especialmente de fabricação americana. E, pela primeira vez, o custo da eletricidade nuclearmente gerada será inferior à produzida pelas estações convencionais.

Trata-se de uma grande realização sob todos os pontos de vista e significa que o esforço nuclear britânico na geração de energia elétrica — já o mais avançado no mundo — distanciou-se espetacularmente dos seus competidores mais próximos.

Segundo divulgou a Junta de Geração de Eletricidade, o segundo reator de Dungeness deverá entrar em operação em 1970. Os dois reatores, do tipo AGR, produzirão cada um seiscentos megawatts de energia elétrica. De acordo com os cálculos da Junta, o custo da unidade elétrica (um quilowatt-hora) será de mais ou menos 0,45 peniques ou provavelmente mais baixo ainda.

DECISÃO HISTÓRICA

A decisão favorável ao sistema AGR foi possivelmente a mais importante até hoje tomada na quando não por outro motivo porque a Grã-Bretanha é a maior usuária dessa fonte de energia em todo o mundo. Ainda este ano estarão funcionando na Grã-Bretanha 19 reatores nucleares, com uma potência instalada equivalente a 60 por cento de toda a capacidade nuclear do mundo.

A escolha das autoridades britânicas foi feita depois de muitos meses de estudos imparciais e mais exaustivos do que fora possível anteriormente.

Ofertas de construção foram feitas por quatro firmas britânicas em fevereiro de 1965. Incluíam elas reatores moderados a água, baseados principalmente em desenhos americanos e versões do sistema AGR. Desde essa época, a Junta de Geração de Eletricidade, com assessoria técnica da Comissão de Energia Atômica do Reino Unido, vinha analisando as ofertas do ponto de vista comercial e técnico.

40 POR CENTO DE EFICIÊNCIA LÍQUIDA

A oferta finalmente aceita, apresentada pela Atomic Power Constructors Ltd., revela uma eficiência líquida da estação de mais de 40 por cento, o que é superior a qualquer usina elétrica no mundo, seja nuclear seja convencional.

Aperfeiçoado com base no trabalho realizado em Calder Hall, ou seja, nos reatores do tipo Magnox, o AGR é também moderado a grafite e arrefecido a gás. Utiliza como combustível,

todavia, o urânio ligeiramente enriquecido com o isótopo físsil do urânio-235, em vez de urânio natural, sob a forma de pastilhas de óxido de urânio.

O urânio enriquecido para as estações comerciais pode ser obtido da Comissão de Energia Atômica do Reino Unido ou dos Estados Unidos. A Comissão possui uma instalação de enriquecimento em Copenhurst, no noroeste da Inglaterra.

O combustível dos reatores AGR é acondicionado em aço inoxidável, e não em liga de magnésio, sendo por isto conhecido como sistema Magnox. Tais melhoramentos significam que o reator pode funcionar a temperaturas muito mais altas e a maior pressão e, dessa forma, aumentar sua eficiência na produção de vapor.

Na verdade, o vapor produzido pelos reatores AGR compara-se com o das turbinas mais modernas e pode ser usado para acionar os maiores geradores em existência ou planejados.

GRANDES POSSIBILIDADES

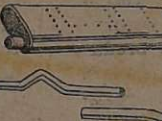
O seu potencial, todavia, é ainda maior. É possível que o AGR produza gás suficientemente quente para ser usado em outro sistema produtor de energia, conhecido como MHD, embora grandes pesquisas precisem ser ainda feitas nesse campo.

O MHD emprega um fluxo de gás quente que sopra a grande velocidade através de um campo magnético. Há ainda possibilidade de se usar o sistema AGR para extrair água potável do mar, embora não haja indicação de que Dungeness B será ligada a uma usina de dessalinização.

EXCELENTE RENDIMENTO DO COMBUSTÍVEL

Depois de dois anos de operação, um reator experimental AGR história da energia nuclear, instalado em Windscale, Cumberland, já produziu mais de 350 milhões de unidades de eletricidade, com excelente rendimento do combustível. Nenhum dos 33.000 elementos de combustível introduzidos no reator apresentou qualquer defeito. O combustível experimental apresentou uma irradiação de 12.500 megawatts-dias por tonelada e, obviamente, tem uma vida útil muito mais extensa do que esta.

GR STEOLA S/A GR
 TELEFONE 49-0599 * CAIXA POSTAL, 9215
 END. TEL.: "STEOLA" * GUARULHOS

	
Retentores para carros, caminhões, tratores e industriais (até 1 mt. diâmetro)	Terminais e Barras de direção de aço torçido, para carros e caminhões de 1929 até 1951
	
Acessórios — Parafusos, laterais, caixas, pistões pneumáticos com chaves manobreadoras de portas de ônibus	Silenciosos e canos p/ carros, caminhões e ônibus

DISTRIBUIDORES
IMPORTADORA PARAUTO S/A
 AVENIDA CELSO GARCIA, 1585 • TELEFONE: 93-3707
 RUA DO GAZOMETRO, 539 • TELEFONE: 92-3697

GUARULHOS — VIA DUTRA

Telefones: 49-0942 e 49-0599

Laminação de Ferro Santo Stefano Ltda.

ESPECIALIDADE EM FERRO CANTONEIRA

Escritórios:

RUA ENDRES, 596 — CAIXA POSTAL, 20.047

Onibus no Largo da Estação Sorocabana

Fábrica:

RUA ENDRES, 569 — FONES: 49-0015 e 39-0016.

GUARULHOS

Pilhas Para Lanternas e Transistores

Rua Antonio Iervolino n.º 202

Guarulhos — São Paulo — Brasil

Peninha Distribuidora de Artigos de Escritório e Papel Ltda.

ARTIGOS ESCOLARES — PASTAS — TINTAS —

IMPRESSOS FISCAL EM GERAL

RUA 7 DE SETEMBRO 394 — FONE: 49-0189

CONSÓRCIO BETA - Cr\$ 110,000 MENSALISADQUIRA SEU SEDAN FINANCIADO E
COM 3% DE DESCONTO.

Revendedores Autorizados:

AUTO MERCANTIL ARANHA LTDA.Rua São Vicente de Paula, 266
GUARULHOS — S. P.**TIJOLOS**

Temos tijolos a preços módicos.

Pronta entrega

OLARIA DOS AMERICANOS

Bairro dos Morros

(Final do Ônibus da Cocaia)

Clinica de Adultos

DE ARRUDA COTRIM

Cons.: Rua JOÃO GONÇALVES, 129

Residência: Rua JOÃO GONÇALVES, 124

**Ótica Relojoaria**

IRMAOS MAGARIO

AVIAM RECEITAS

RUA D. PEDRO II, N.º 27 — GUARULHOS

Industria Brasileira de Materiais**Refratários**

A. AGUZZO & CIA. LTDA.

ESPECIALIZADA EM MATERIAIS REFRACTARIOS

Fábrica e Escritório:

AVENIDA MARECHAL RONDON, 386

O Potal, 20 033 — End. Telefônico

«REFRATARLOSAGUZZO»

A MAIS POPULAR E CREDENCIADA

S o n h o s

Os sonhos, quem os viverá?
 Ou não serão jamais vividos?
 Os séculos se comprimiram
 A história se anulou
 Os sonhos, quem os viverá?
 Esses que descem ao fundo
 do Oceano
 E navegam no cosmôso infi-
 nitô
 São filhos dos sonhos
 Mas quando os viverão?
 Procuro nelês os pãramentos
 da vida
 Eles porém se envolvem em
 mortalhas
 Os sonhos, quem os viverá?

V.

**FILOSOFIA DO
PROGRESSO**

Se alguém deseja saber como e quando se pode reconhecer ou distinguir um valor autêntico de outro falso ou pseudo-valor, atente a isto: O autêntico valor é aquele que cria. E o falso ou pseudo-valor é o que imita e «arre-gla», como se costuma dizer na gíria. Tanto no primeiro como no segundo caso o mérito possui suas gradações em escala crescente ou decen-dente.

Na vida social, por exem-plo, a atitude de um autêntico valor pode aborrecer os membros da sociedade, mas jamais os engana quanto ao rumo certo que devem seguir em relação aos seus altos in-teresses e em face das dúvi-das do futuro. O contrário pode acontecer em relação ao falso ou pseudo-valor. Sua atuação, geralmente, recebe o beneplácito da maioria da so-ciedade, a qual não lhe re-gateia apóio e simpatia.

Estando, pois, atulhada de deficiências morais, materiais e intelectuais, a sociedade dos homens nega seu apóio, ou aborrece a missão do autêntico valor, que é aquele que exige sacrifícios. Quanto ao falso, esse está com todos e se acomoda dentro de qual-quer situação, sem arriscar nada.

VERO DE LIMA

Se a Revolução está mes-mo disposta a libertar e re-novar o Brasil, tem duas ta-refas capitais a executar in-transigentemente: acabar com os testas-de-ferro e os inter-mediários.

E dever da Revolução mo-ralizar o País em todos os setores de atividade nacional, sepultando para sempre o re-gime do vale-tudo.

Irrigação — A medida que o homem adquiria conheci-mento, ele aprendia a construir casas e edifícios, melhorando o seu conforto. Uma de suas maiores realizações foi o em-prego da irrigação, para levar uso pessoal, de regiões de abundancia do liquido para áreas áridas ou semi-áridas. A terra estava, então, submissa

ao homem.

água às suas colheitas e para

 A IMPRENSA BEM
 ORIENTADA TORNA
 O PROGRESSO
 MAIS CONSISTENTE

TUBOS

APROVADAS POR MILHARES DE DONAS-DE-CASA DO BRASIL

Empress SS2 VÁLVULAS
de duração eternaCONJUNTO **Empress** CLÁSSICO

Conjunto EMPRESS CLÁSSICO — uma concepção de conforto para o seu lar. Número variável de peças de acordo com a sua necessidade. Todas as peças do conjunto têm suas tampas mais pesadas, ajustadas com exatidão e providas de um orifício que deixa sair apenas o excesso de vapor — cozinhando mais depressa e evitando que as fervuras derramem.

J. J. CARTOLANO S.A.

ALUMÍNIO**Empress**

Caixa Postal 346 — Fones: 33-1027 • 37-3996/7 — São Paulo — Brasil

Primeiro plano mundial em grande escala para fertilização de florestas — O espargimento aéreo de Urea elevará as colheitas de 15%

ESTOCOLMO (SIP) — O primeiro plano em grande escala para a fertilização dos bosques produtivos por meio de espargimento aéreo, será levado a efeito pela firma Svenska Cellulosa AB (SCA), a maior indústria florestal da Suécia. Durante os próximos 7-8 anos a SCA pretende investir mais de 40 milhões de coroas (US\$ 8.000.000) a fim de melhorar seus 280.000 hectares com fertilizantes nitrogenados, os quais tornarão possível o incremento de 15% na produção. A fertilização numa escala piloto foi levada a efeito pela SCA em 1957 e o espargimento aéreo começou dois anos mais tarde. Em 1964 foram espargidas umas 1.200 toneladas de urea em mais de 8.300 hectares. Incluindo esta quantidade, a empresa empregou um total de 18.000 toneladas de fertilizantes desde que começaram as provas.

Com seu grande conteúdo de nitrato de estradas florestais desti-

trogeneo — 46% — verificou-se que a urea é a substância nutritiva mais eficaz para as árvores florestais no norte da Suécia. Presta-se facilmente ao espargimento e parece também favorável do ponto de vista biológico.

Após terminar o novo plano de 7-8 anos, 280.000 hectares ou 20% do total de propriedades florestais da empresa serão tratados continuamente com fertilizantes. Os esperados lucros anuais de 15% correspondem a umas 130.000 toneladas de papel jornal ou a 70.000 toneladas de celulose de mais alta qualidade.

No ano vindouro a SCA planeja espargir 3.200 toneladas de fertilizantes ao mesmo tempo em que será preparado o equipamento para uma capacidade anual de 10.000 toneladas numa superfície de 40.000 hectares, a partir de 1966. A fim de complementar as operações de fertilização aerotransportadas, a empresa planeja construir anualmente de 20 a 30 pistas de aterrissagem em lugares adequados. As pistas, em zonas muito frequentadas, serão pavimentadas. A sua construção será concomitante com a ampliação da nadas ao equipamento motorizado.

A INDÚSTRIA PETROQUÍMICA JAPONÊSA

A indústria petroquímica está desempenhando um papel importante no desenvolvimento da indústria química japonesa. Iniciada a sua produção em escala comercial a partir de 1957, tendo como suporte a rápida expansão da procura, e criando também nova procura para seus produtos, atingiu notável desenvolvimento em um período relativamente curto.

A produção subiu cerca de 20 vezes no espaço de seis anos, de 25 milhões de dólares, em 1958, para 513 milhões de dólares em 1963.

Calcula-se para 1964 produção no valor de mais de 1.000 milhões de dólares.

Tendo em vista as previsões de procura etileno e propileno para 1965/1967, a indústria petroquímica deverá continuar a desenvolver-se nos próximos anos. Levando em consideração a escassez de recursos petrolíferos do Japão, e o fato de terem que ser introduzidas do exterior as técnicas de produção, como foi possível à indústria petroquímica expandir-se a uma taxa tão elevada?

RAZÕES DA RÁPIDA EXPANSÃO DA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA

São as seguintes as principais razões alegadas pelos especialistas para justificar o evento: 1) o petróleo existe em relativa abundância na superfície terrestre, e seu estado físico permite transporte e depósito fáceis. Além disso, com matéria prima para produtos da química orgânica, tais como resinas sintéticas, fibras sintéticas e borracha sintética, os quais, entre os produtos da indústria química, possuem elevado valor agregado, o petróleo contém enorme quantidade de hidrocarbonetos essenciais. Tendo poucas impurezas, é versátil em suas propriedades, permitindo também a manufatura de importantes produtos da indústria química, tais como os fertilizantes à base de amônia; 2) em virtude dessas características do petróleo, além do seu baixo custo, as indústrias de fertilizantes químicos e de fibras sintéticas passaram a contar com a indústria petroquímica como fonte de matérias primas. Essa tendência contaminou outras indústrias, fazendo ocorrer uma mudança da indústria química para a petroquímica; 3) a indústria petroquímica foi favorecida pela situação da procura no país. A procura foi incrementada pelas novas necessidades diárias de cerca de 100 milhões de pessoas, cujo padrão de educação e de vida estava em elevação.

A alta taxa de crescimento econômico geral aumentou a escala das indústrias de eletricidade, de maquinaria, química, automobilística e outras. Através de reformas verificadas na agricultura e pesca, enorme quantidade de produtos petroquímicos passou a ser usada nesses campos; 4) devido à perfeita coordenação entre a técnica local e a técnica estrangeira introduzida rapidamente, foi diminuído o relativo atraso na tecnologia da produção; a indústria foi capaz de desenvolver-se e crescer de forma ordenada através da harmonia entre a política protecionista do Governo e o entusiasmo da parte dos empresários privados.

DESENVOLVIMENTO FUTURO

A indústria petroquímica japonesa deverá prosseguir de forma dinâmica no seu progresso. Não obstante, os seguintes problemas terão que ser resolvidos:

- 1) expansão dos complexos industriais petroquímicos;
- 2) amplificação da escala das empresas;
- 3) estabelecimento de técnica própria da indústria local, através de esforços adicionais em trabalhos de pesquisas e desenvolvimento e;
- 4) até aqui a indústria cresceu e desenvolveu-se sob o impulso da procura local, mas no futuro, terá que devotar-se com energia redobrada ao campo da exportação.

O DIARIO DE GUARULHOS

Guarulhos, 18 = 9 = 1965

O DIARIO DE GUARULHOS

Expediente:

Redação: Rua 7 de Setembro, 291 — Fone 49-0688

Oficinas: Rua João Coelho, 16 — V. Augusta

Em São Paulo:

Expedição e Interrurbano:

Pátio do Colégio, 5 - 6.º andar - s. 1 - Fone 35-1303

Diretor:

VERO DE LIMA

Reportagem local:

Dr. ANTONIO CAPOVILLA

Reportagem Geral

ALZIRA MARTINS



RELOJOARIA

DE

IRMÃOS ONO

ONO

Rua João Gonçalves 110



AREAS PARA INDUSTRIA
SEDE PRÓPRIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 291
GUARULHOS — FONE: 49-0688
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL
CORRETAGENS
LOTEAMENTOS

CASAS
TERRENOS
LOTEAMENTO
ADMINISTRAÇÃO
ALUGAM-SE
VENDEM-SE
CONTRATAM-SE

COM EFICIENCIA SÓ COM ANGARA

NA MINHA OPINIÃO

—oOo—

“AIDON TINOU”

Caríssimos leitores, de há muito, tenho vontade de falar sobre o esporte de Guarulhos. Guarulhos, cidade com 160 mil habitantes, com 400 e poucas indústrias, dentre as quais algumas são conhecidas por demais no exterior, tem muitas coisas mais, mas também deixa de ter outras tantas. Não tem um estádio propriamente dito; não tem uma equipe de basquete ou voleibol; não tem nadadores; não tem atletismo e nem mesmo o futebol, que é considerado «o esporte das multidões».

Quanto ao primeiro aqui enumerado, ou seja, estádio municipal, Guarulhos não

tem mesmo nenhum, pois o Estádio «Floravante Iervolino» nunca foi Estádio, que, com exceção dos dois galpões ali existentes, não passa de um simples campo de futebol, sem qualquer proteção para os jogadores, árbitros e auxiliares. Não tem a mínima segurança mesmo, pois os atletas para adentrarem ao gramado, saindo dos chuveiros ou vestiários, automaticamente, terão que «dar de cara» com os torcedores ou mesmo adversários. Vexame idêntico passam os árbitros e auxiliares que, são obrigados a «engolir seco» se não quiserem apanhar. Comparando

o estádio municipal «Floravante Iervolino» com o de Franco da Rocha, aquele perde em muito para este e não vou tecer aqui maiores comentários, porque se o fizesse, teria que escrever muito.

Quanto ao basquete e voleibol, graças aos esforços espendidos por um abnegado presidente da Comissão Municipal de Esportes, é que Guarulhos, vez por outra, tem o prazer de ver o seu nome incluído em alguma peleja amistosa, pois dada única vez que participou do torneio «Luciano Marrano» o fez em virtude do trabalho insano de dois despor-

tistas locais, sendo que um é o já mencionado presidente da Comissão Municipal de Esportes e o outro um cavalheiro que, pelo mínimo de seu trabalho, demonstrou a boa vontade. A não ser o Instituto de Educação «Conselheiro Crispiniano» e o Instituto de Ensino «Monteiro Lobato», Guarulhos não pode contar com mais nenhuma outra agremiação que possua basquete e volei.

Natação e atletismo, nada se pode dizer, porque infelizmente em Guarulhos não há lugar apropriado para tal, principalmente natação, que só poderá ter no Clube dos Bancários.

Até um certo ponto tudo isto é tolerável, porque Guarulhos é uma cidade industrial; seus rapazes estudam e trabalham ao mesmo tempo, para o seu engrandecimento, e não dispõem do tempo necessário para a

prática de esportes, a não ser o «Orlando Silva» dos campos ou «esporte das multidões», mesmo assim com tempo escasso.

Mas, quanto ao futebol, bem isso é assunto para o próximo artigo.

—:—

Atmosfera — Uma imensa camada de ar, chamada atmosfera, envolve totalmente o globo terrestre. A uma altitude aproximadamente 90 quilômetros, o ar se torna rarefeito. A baixa atmosfera, ou troposfera, que se estende de 8 a 16 quilômetros acima da Terra, é o local onde se desenvolvem as nossas condições climáticas. As chuvas, as nuvens, a neve e o vento tem ali a sua origem.

AJUDA ESTE JORNAL
A PROGREDIR
SERÁ, INDIRETAMENTE, EM TEU BENEFÍCIO